

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Quarta-feira 30 de Janeiro de 1884

Num. 25

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16.—*Manoel Joaquim Madeira.*

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, ar-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ELIXIR MAGICO
REMEDIO
instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.
A' VENDA
EM TODAS AS PHARMACIAS
Agente geral: H. W. Fison & C.
ELIXIR MAGICO

ATTENÇÃO

Roza Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.
Desterro, 1^o de Janeiro de 1884.—*Roza Casemira Vianna.*

FRUCTAS

Chegaram para a casa da rua do Principe, n. 66, pêras superiores. A mesma casa continúa a receber fructas de diferentes qualidades, vindas directamente de Montevidéo. Vende por preços baratissimos. Tambem vende em caixas.
Jeremias Antonio do Valle.

100\$000

Por esta insignificante quantia, vende-se um bom piano para estudo. Nesta typ. se informa.

FABRICA A VAPOR DE CAFÈ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800
1/2 dito..... \$400

BISNAGAS EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000
Meio-pensionista..... 15\$000

EXTERNOS

Co. o primario..... 5\$000
secundario—o convencionado

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a 2\$000 o cento

HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado á rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este género. Preços razoaveis.

AGUA INDIANA
Como
cosmetico e tonico não tem rival.
Um perfume refrescante para dór de cabeça, etc.
AGUA INDIANA

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 28

Ao delegado de S. José, exigindo informações minuciosas acerca do crime ahi perpetrado por Alexandre José Gulart, na pessoa de Marcos de tal.

Ao delegado da Laguna, declarando que póde engajar dois individuos aptos para servirem como guardas policiaes, ficando ahi destacados, e cujos termos de engajamento deve remetter.

No mesmo sentido officiou-se ao delegado de Itajahy, communicando-se tambem ao commandante da policia.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 38, participando quanto communicou o delegado

nhos de uma ternura ingenua que se ignora a si propria.

Maria corava, empallidecia, sentia o inferno no coração, porque pela primeira vez comprehendia claramente que Clotilde amava Paulo, e tinha ciúmes!!

No dia seguinte, Paulo e o sr. de Lagarde passeavam a cavallo pelas visinhanças do castello.

O marquez fez parar subitamente o seu cavallo, voltou se para o companheiro que ficára alguns passos atraz e exclamou:

—Com os diabos, meu caro Paulo, preciso dizer-lhe francamente o que sinto.

Paulo estremeceu involuntariamente. Quando a consciencia não está tranquilla, as palavras mais insignificantes, tomam proporções assustadoras, quando proferidas por aquelles para com os quaes nos julgamos culpados.

O marquez proseguio:

—Lembra se do jantar que tivemos com minha mulher, nos *Frères Provençaux*, no dia seguinte ao do nosso encontro no boulevard?

—Perfeitamente.

FOLHETIM 22

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

IX

A agonia de uma paixão

Maria, sem saber porque, mas em virtude d'essa penetração ciosa que quasi todas as mulheres recebem a nasçença, sentio-se contrariada com a chegada e com a presença de Clotilde.

Passaremos rapidamente sobre o detalhe dos primeiros dias que seguiram á chegada de Paulo ao castello de Lagarde, e diremos unicamente que a ternura do sr. de Meynard para Maria, sem que se operasse mudança alguma nas fórmulas, pareceria talvez, a um observador habil e desinteressado, revestir-se de um talou qual constrangimento e saciedade. Além d'isso, sem comtudo ultrapassar

os limites da delicadeza, Paulo dispensava a Clotilde mais alguma attenção do que Maria teria desejado.

Pelo seu lado, a joven não occultava a sympathia que sentia pelo sr. de Meynard, e a meiga expressão dos seus formosos olhos azues, tornava-se mais suave ainda quando os fixava no moço official.

Mas Clotilde era uma creança e nada mais. Era isto o que Maria pensava e do que procurava convencer-se.

Uma tarde, os cinco personagens que se achavam momentaneamente reunidos no castello de Lagarde, estavam juntos, assentados á sombra de um dos caramanchões do parque. A conversação corria pouco animada. A viscondessa de Cor-en-Basset queixava-se de dores de cabeça e Maria estava pensativa e preocupada.

A alegria habitual e quasi turbulenta de Clotilde, não se manifestava n'essa tarde.

—Tenho uma idéa! exclamou subitamente o sr. de Lagarde.

—Uma idéa, meu tio? perguntou Clotilde com uma expressão de espanto ingenuamente comica.

—Parece-te uma coisa fóra dos meus habitos, não é verdade, louquinha? replicou o marquez rindo.

—Vejamos a tal idéa.

—E applaudil-a-has se fór boa?

—Com enthusiasmo.

—Pois bem, vou pedir a Paulo, em nome de v. ex.^{as}, que nos conte alguma aventura bem dramatica e pavorosa da sua vida em Africa.

—Bravo! bravo! exclamou Clotilde.

—Resta, porém, saber se podemos contar com a condescendencia de Paulo, observou o sr. de Lagarde.

—De muito bom grado, respondeu o mancebo. Vou contar-lhes uma anedota na qual representei um papel muito activo, e que, espero, despertará o interesse d'estas senhoras.

—Uma historia! disse vivamente Clotilde, como ha de ser bonita!

—Algum perigo, murmurou Maria com terror.

O marquez chegou aos labios um pequeno apito de prata, e deu ordem ao criado que apparecera correndo, de trazer café e sorvetes.

Paulo encetou a narrativa commovedora de um grande perigo que correrá em Africa.

Durante a narrativa, a sra. de Lagarde seguia com um despeito cheio de colera, os vestigios das diversas commoções que se desenhavam innocentemente no firmoso rosto de Clotilde.

Via-a perturbar-se, empallidecer, levantar-se a meio, tremula, anciosar, manifesta, finalmente, todos os testemu-

do Tubarão em officio de 20 do corrente, com relação ao regresso áquella villa das praças que se achavam encarregadas de auxiliar a defeza contra os assaltos dos bugres, na ex-colônia Azambuja.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 39, solicitando passagem no vapor *S. Lourenço*, até o porto de S. Francisco, para o criminoso João José da Roza Primo, que tem de ser escoltado por dous guardas policiaes.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 40, communicando, que, em virtude de ordem sua, forão os delegados de policia da Laguna e de Itajahy autorizados a engajar, cada um delles, dois individuos idoneos para alli servirem como praças policiaes.

DO SECRETARIO

Ao delegado de Joinville, respondendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, ao seu officio de 15 d'este mez, concernente á achada de um cadaver, que verificou-se ser de Feliciano Gomes da Conceição.

Ao delegado de Lages, em resposta ao seu officio de 17 do mez corrente, declarando de ordem do Exm. Sr. Dr. chefe, ficar sciente esta repartição do facto, ahí occorrido entre Pedro Paulino dos Santos e Honorato Lourenço de Lima.

PRISÕES E RONDAS

Dia 26

Do xadrez da policia foi posto em liberdade, por ordem do delegado, Crispim José da Silva.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o 2º sargento João Vieira de Freitas, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

A' cadêa foi recolhido, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o criminoso pronunciado na provincia do Paraná, Domingos Moreira.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo tenente Firmino Rego.

Dia 27

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem do delegado, o marinheiro de bordo da corveta *Guanabara*, Fausto de Castro, por desordem.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o cabo Ignacio José de Bittencourt, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi ronda-

da, ás 11 horas e 3/4, pelo alferes Benevenuto de Albuquerque.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 28

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Rio Negro*, comm. Antonio Affonso da Costa; passag.: Capitão-tenente Miguel Antonio Pestana e sua senhora, 2º tenente Eduardo Sergio de Brito Aguiar e sua senhora, Carlos Gomes Friedenseinel, J. Joaquim Maria-no Baym, Joseph M. Sister, sua senhora e um filho, D. Michaela Angela Garcia e Reinaldo Weineheuch.

Do Rio Grande do Sul, 2 dias—paquete nac. *Mayrink*, comm. Joaquim Pinto da Costa.

SAHIDAS NO MESMO DIA

Para Montevideo e escala—paquete nac. *Rio Negro*, comm. Antonio Affonso da Costa; passag.: Berta Schola, Emma Schola, Paulino Schola, J. Schola, Gustavo Schola, Racorino, Habibi, Davdi, Bartolo Baylon, Luiza Minoti, Maria Meriati, Postery Domingos, Raphael Nigrafon, João Baptista Cardoso Guimarães e Vasco da Gama Lobo d'Eça.

Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nac. *Mayrink*, comm. Joaquim Pinto da Costa; passag.: Dr. Affonso dos Santos, sua senhora, cunhada, sogra e 4 filhos menores.

Phenomeno

No escriptorio d'esta folha podem os curiosos de variedades teratologicas vir admirar *um verdadeiro phenomeno embryologico de concepção gallinacea*, que, por obsequio aqui deixou um amigo, por alguns dias.

CAPITÃO DO PORTO

Ante-hontem, assumio as funções do cargo de capitão do porto desta provincia, o sr. capitão-tenente Miguel Antonio Pestana, que chegara nesse mesmo dia da côrte acompanhado por sua exma. familia.

«RIO JAGUARÃO»

Deve sahir hoje da côrte este paquete, com destino ao nosso porto.

«PARNAHYBA»

Esta corveta, pertencente á divisão de evoluções sob o commando do distincto chefe Mendes Salgado, fundeu hontem em nossas aguas.

QUE TOLAS!..

Em Cantão, China, affoga-

ram-se 15 moças, para livrarem-se do casamento.

Lá, ellas se suicidão para não casarem-se, ao passo que entre nós ha até empenhos para se aceitar uma deidade.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Moreira está tratando de catechisar o sr. Farrapo...

+
...que este excellentissimo representante tem a mão na ponta da maromba e o olho no partido...

+
...que nos arraiaes conservadores rutilam presentemente dous esplendidos astros—Thomé e Escagnolle...

+
...que receia-se, com bastante fundamento, grande choque futuro entre estes dous colossaes planetas...

+
...que o sr. Chaves está com o pé direito na entrada da ferradura e o esquerdo no portaló do *S. Lourenço*.

Lê-se «Liberal do Pará», de 27 do passado:

«A ilha das Gaivotas acaba de ser invadida pelas aguas do mar que arrebataram parte do mangal que ser-via-lhe de amparo, ficando a columna do respectivo pharolete sensivelmente abalada e correndo os pharoleiros imminente perigo.

«No estado em que se acha a ilha e não havendo para onde remover com segurança a columna, resolveu o capitão de fragata inspector do arsenal de marinha suspender o funcionamento do pharolete até que sejam tomadas outras medidas.»

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 29, ás 4 horas da tarde:

Barometro 763,6.

Thermometros: minimo 26,7, maximo 30,4.

Cêo limpo, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 11 rezes.

Microbios...

Papai do DESPERTADOR, o mestre de nós todos, tomou a classica pitada e deitou contestação ao artigo que ha dias foi publicado pela gente sêria da casa, a proposito do projecto Prado-Lemos!

Foi uma alegria para a familia, porque, afinal, nem todos se benzem com as honras que DESPERTADOR, o sisudo, dispensou aos humildes redactores do *Jornal*.

E depois a satisfação não se limita, em casos destes, ao recinto circumscripto do lar; estende-se pelo paiz inteiro, desde o Amazonas até o Prata, inclusive o Xingú e Jacarépaguá; porque, convém saber, DESPERTADOR, o sabio, quando escreve—illumina; quando contesta—esclarece.

As pennas de DESPERTADOR, o sisudo, valem cada uma um bico de gaz—em torno dos seus artigos deram-se a luz e o rapê; desfalda-se a bandeira do progresso e o lenço de

alcobaça! E' por isso que DESPERTADOR, o grave, quando se digna baixar até qualquer pobre diabo para dirigir-lhe a palavra, assume sempre uma attitude magestática e expressa-se sempre n'um tom dogmatico que lhe assenta a matar.

DESPERTADOR, o luseiro, dispondo de um arsenal vastissimo de conhecimentos, ataca universalmente as questões pelo seu lado racional e logico.

D'aqui—o esmagamento dos adversarios.

Na questão do projecto, como o elemento predominante era a agua, DESPERTADOR, o pharol, liquidou a questão e affogou o escriptor!

Opulento em tudo, DESPERTADOR, o luminaria, semeou *griphos* pelas columnas abaixo e deitou *Microbios*, que envergonham os nossos.

Escreveu muito, duas columnas e um bocadinho, sendo de notar que só o bocadinho é que é a parte profunda e grave do artigo: o resto foi troça.

DESPERTADOR, o lampeão, estava n'esse dia para a cousa. Velhote de espirito, tem tambem lá os seus dias de bom humor. N'esses dias arrasa-se o mundo em gargalhadas e... *griphos!*

A rir, a folgar, por entre os pingos do rapê e os guinchos aflantados do nariz, crescido pelos empunchões dos dedos embrulhados no alcobaça, DESPERTADOR, o candieiro, derrama, apesar da pandega, no espirito publico a luz do seu pavio illuminante.

Meramente por espirito, por graço, para armar á gargalhada, saturado de sapiencia folgazã, DESPERTADOR, o lanterna, depois de transcrever um periodo, em gripho, do artigo do *Jornal*, exclama:

«Não comprehendemos bem este periodo, devid'isso á nossa ignorancia e por isso, etc...»

O ratão!.. Todos nós sabemos que DESPERTADOR, o candieira, comprehendeu tudo; que nada deixa de ser accessivel á sua mentalidade robusta, e que aquelles dous *isso* repetidos, e aquella *ignorancia* allegada, não passam de uma das feições patusticas do seu espirito n'aquelle dia bemaventurado.

Ignorancia, elle, o castiçal do jornalismo! Como se a gente o não conhecesse, vestido e calçado de sciencia desde os bicos dos pés até a raiz dos cabellos!

Que impagavel chalaça a do DESPERTADOR, o pyrilampo!

Por ultimo e sêriamente: em certas questões de elevação, quando se apresentam projectos que tendam a despertar-nos deste enervamento que nos invadio e prostra, que nos colloca na retaguarda de todo o movimento progressivo, DESPERTADOR, phosphorescente, tem rigorosa obrigação de intervir.

Só assim nos conservaremos invariavelmente—no mesmo estado e no mesmo lugar.

Parabens á capital.

DESPERTADOR, o torcida, fallou.

Está trancado o projecto.

QUEBEDO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Muito justo

Lê-se no *Piracicabano*, periódico que se publica na cidade que lhe dá o nome, na provincia de S. Paulo, em seu n. de 19 do corrente, o seguinte:

«MANIFESTAÇÃO DE APREÇO.—

Os cidadãos jurados, hontem, depois de concluidos os trabalhos da sessão do jury, como prova de apreço e consideração, encorporados, acompanharam ao digno juiz de direito da comarca, Sr. Dr. José Xavier de Toledo, desde o edificio da cadeia nova, onde funciona aquelle tribunal, até a casa de sua residencia.»

Esta significativa prova da elevada estima e consideração, que goza o illustre Sr. Dr. Toledo n'aquella cidade, onde reside, bem como sua Exma. familia, merece nossos sinceros applausos, pelo espirito de justiça que sem duvida a determinou.

EDITAES

Alfandega

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro,

COMMERCIO

Desterro, 29 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 25.....	41:948\$068
Dia 26.....	134\$680
	42:088\$698

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 28 de Janeiro:

Renda geral.....	11:721\$129
» especial.....	212\$633
	11:933\$762

ENTRADAS

Vapor nac. *Rio Negro*, tons. 423, equip. 40, do Rio de Janeiro; c. consta dos manifestos o seguinte: 1 caixa leques, consignada a Maria d'Albuquerque; 6 ditas drogas, a Luiz Horn & C.; 25 barris e 25 caixas vinho, a Ricardo Barbosa & C.; 25 ditos e 25 ditas, a Manoel F. da Silva Areias; 3 caixas fazendas, a Ernesto Wahl & C.; 6 caixas e 1 barrica lampões, a Villela & C.; 4 fardos fozendas, a Carl Hœpeck & C. Das guias consta: 53 caixas diversas mercadorias, 29 fardos fazendas, 1 pacote idem, 3 barricas assucar, 1 encajado amostras, 1 dito impressos, 1 embrulho, 1 mala livros, 40 saccos café, 1 barrica cigarros, 6 engradados machinas de costura.

Vapor nac. *Mayrink*, tons. 234, equip. 30, do Rio Grande do Sul; c. 40 caixas sabão, 25 saccos xarque e 42 malas dito.

Hiate nac. *Promptidão*, tons. 21, equip. 2, da Laguna; c. farinha e couros.

em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, *Pedro Caetano Martins da Costa*.

DECLARAÇÕES

DEVOÇÃO

DE

N. S. DO DESTERRO

Tendo, até esta data, recebido dos juizes e mordomos eleitos o anno passado para solemnizar a Virgem Senhora do Desterro, a quantia de 60\$, attingindo as despezas com a Festividade á 350\$, torna-se impossivel celebra-la, ainda mesmo com toda a simplicidade.

Por esse motivo, julgo poder applicar essa diminuta quantia em adornos do altar da mesma Senhora; ficando, ás pessoas que concorreram com suas offertas, e não approvarem esta deliberação, salvo o direito de mandar receber, até o dia 15 de Fevereiro proximo, as quantias com que contribuíram.

Desterro, 29 de Janeiro de 1884.—O procurador da devoção, o vigario Conego *Eloy*.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declarão que, nesta data, venderão ao Sr. Ricardo Barboza o seu estabelecimento de fumos, cigarros e charutos, á rua do Senado n. 2, desembaraçado de toda e qualquer responsabilidade.

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.—*Luiz René & C.*

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que, n'esta data, comprou ao Sr. Luiz René & C. o seu estabelecimento ap fumo, cigarros e charutos, á rua do Senado n. 2, desembaraçado de qualquer responsabilidade. Aproveita o

Hiate nac. *Maria Adelaide*, tons. 14 equip. 2, de Tijucas; c. madeira.

SAHIDAS

Vapor nac. *Rio Negro*, tons. 423, equip. 40, para Montevidéo; c. 350 cachos banana, 1 caixa instrumentos de engenharia, 2 saccos gengibre.

Vapor nac. *Mayrink*, tons. 234, equip. 28, para o Rio de Janeiro; c. 100 saccos arroz, 6 pipas aguardente, 1 barrica ovos.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 22 volumes de cabotagem, 165 ditos de transito e 73 em transito.

Sahirão dos armazens 70 volumes.

EXPORTAÇÃO

Para bordo do patacho nac. *Urano*, 22,000 kilos farinha de mandioca.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, barca ingleza *Ara-bella*.

Em descarga, barca noruegense *Morwig*.

Em descarga, lugar portuguez *José Estevão*.

Em descarga, patacho inglez *Gem*.

Em carga, patacho nac. *Urano*.

Em lastro, brigue inglez *Linda*.

Em franquia para carga e descarga, vapores *Rio Negro* e *Mayrink*.

PAUTA SEMANAL

O café chumbado passa a valer 400 rs. o kilo.

ensejo para pedir a continuação dos amigos e antigos freguezes da casa; bem como a protecção de seus amigos.

Desterro, 23 de Janeiro de 1884.—*Ricardo Barboza*.

AVISO AO COMMERCIO

OS INFRA ASSIGNADOS

participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1 D, LOJA DA ESTRELLA, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

BARATISSIMOS !!

A DINHEIRO Á VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.—*Costa & C.*

ANNUNCIOS



FRANCISCO DUARTE SILVA JUNIOR

Os filhos e irmãos do finado Francisco Duarte Silva Junior agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que prestaram o caridozo obsequio de acompanhar ao jazigo final o feretro de seu muito prezado pai e irmão. E para assistirem a missa, que deverá ter logar sexta-feira, ás 7 1/2 horas, na igreja de S. Francisco, convidam a todos os seus parentes, amigos e conhecidos; garantindo-lhes o seu eterno reconhecimento.

DOMICIANA ROZA DE FREITAS

Camillo José de Souza, seus irmãos e cunhados agradecem ás pessoas que lhes fizeram o caridozo obsequio de acompanhar á ultima morada, os restos mortaes de sua tia Domiciana Roza de Freitas, e convidão ás pessoas da amizade da fallecida a assistirem á missa do 5º dia, que será celebrada quinta-feira 31 do corrente, ás 7 1/2 horas, na Igreja de S. Francisco. Desde já, antecipão seus agradecimentos.

FRANCISCO DUARTE SILVA JUNIOR

Os empregados da Thesouraria de Fazenda Provincial, penalizados pela sentida morte de seu distincto companheiro o Thesoureiro Francisco Duarte Silva Junior, mandão celebrar uma missa por sua intenção, na Igreja da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia, terça-feira 5 de Fevereiro ás 8 horas da manhã; pelo presente convidão seus parentes e amigos para assistirem a esse acto.

LÊAM!!

Pessoa que segue brevemente a banhos para o Cubatão, precisa alugar um criado ou criada, que cosinhe, para ir em sua companhia. Paga-se bem. N'esta typ. se informa.

PRECISA-SE de uma cosinheira e engommadeira, exige-se caderneta. Trata-se na Praça Barão da Laguna, n. 5.—Pharmacia.

TIJOLLOS, TELHAS, ETC.

O abaixo assignado tem para vender em sua olaria, no fim da rua do Brigadeiro Bittencourt, tijollos, tijolinhos, para divisões de dentro, tijollos moldados, para cimalha, ditos já escanteados, telha commum, dita economica, do novo systema, garantindo o bom trabalho e a boa qualidade do barro.

Alexandre Baptista Gaignette.

PRECISA-SE alugar, para casa de pouca familia, uma criada que saiba desenvolver-se bem nos misteres de sua profissão, de boa conducta, de 30 annos de idade para cima; se fôr estrangeira, prefere-se allemã; informa-se no escriptorio desta folha.

COSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro e paga-se bem. Informa-se n'esta typ.

CAZA

Vende-se uma morada de caza, em uma das melhores ruas d'esta cidade. Serve para pequeno negocio ou para familia. Informações nesta typ.

PARA O CARNAVAL

Tarlatanas modernas, douradas e preteadas; ditas lisas de todas as cores; um grande sortimento de flores, luvas de pellica, frescas, de um, dois e tres botões; BISNAGAS muito cheirosas, vende-se por preços commodos, na loja de

A. C. Ebel & Filho.

ALUGA-SE

A caza n. 27 da rua do Coronel Fernando Machado, com excellentes commodos para numerosa familia, com quintal e agua dentro.

MILHO

Vende-se a 2\$000 o sacco, em casa de João Maria Cardozo, em frente a alfandega.

PRECISA-SE uma criada que saiba cozinhar e engommar. Paga-se bem; para tratar na rua do Artista Bittencourt, n. 4.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dór de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

ASSEMBLÉA PROVINCIAL!

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos srs. deputados e do publico em geral um grande sortimento de **bisnagas**, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido —**BARATEZA SEM IGUAL**— aroma, o melhor. Estas bisnagas têm a particularidade de ser todas de primeira qualidade e encomendadas directamente á fabrica, pelo annunciante, que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem virem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangar com elles e sim ficarem contentes, apreciando o aroma das bisnagas que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de tres dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

GRANDE SORTIMENTO DE BISNAGAS!

— Onde tem bisnagas baratas e melhores ?

É na casa do sympathico BAPTISTA

— Quem é o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

Sem duvida é o BAPTISTA

— Onde é que tem as bisnagas hygienicas que servem mesmo para banhos?

É na casa do sympathico BAPTISTA

Meninas: si os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do BAPTISTA, e se for negativa a resposta, não consentais que vol-a applicuem, porque vos faz mal á roupa; dizei-lhes: —se quereis brincar com bisnagas commigo, comprai em casa do sympathico **BAPTISTA**.

Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico BAPTISTA

— Onde se vende os charutos e cigarros melhores e mais baratos ?

E' NA CASA DO SYMPATHICO BAPTISTA**7 Rua do Senado 7****TONICO**

PARA O CABELLO

EXCELSIOR

H. W. FISON & C.

com

BASE de QUINA**Restaurante do Globo**

Os actuaes proprietarios deste bem montado estabelecimento communicão ao respeitavel publico que, por motivo de molestia do antigo proprietario, tinha deixado de funcionar como devia. Desta data em diante, porém, continuará a servir a todos os seus freguezes e ao publico com esmero e promptidão, para o que tem-se feito reparos necessarios, tendo á disposição quartos commoda e decentemente mobiliados, etc. Tudo por preços modicos.

N. B.—Em noites de espectáculo, haverá sempre petiscos confortaveis para os amadores, com o competente vinho virgem, Bordeaux, cerveja das melhores marcas, licores finos, etc.

Preços rasoaveis!**2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2**
(SOBRADO)**NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS**

DE

LOPES & PACHECO
RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

JERONYMO NOCETI

mudou sua loja de chapéos de sol para a rua do Ouvidor, em frente á igreja de S. Francisco.

Carnaval de 84!

Cabelleiras cacheadas ou crespas, variado sortimento, obra chic, baratissimas!

Crêspôs louros, pretos ou castanhos para senhoras, trabalho elegante!

Aprompta-se qualquer serviço de cabelleiro com perfeição e preços modicos, na sala de barbeiro

5 RUA DA CONSTITUIÇÃO 5**SALSAPARRILHA**

DE

CAROBA E NOGUEIRA**DE ARAUJO GÓES**

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffri ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento, me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fora aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.

Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN**DESTERRO**